

37 resposta do FMCBH (Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas) ao governo, onde foi
38 demonstrado que os Comitês, são totalmente contrários à está proposta do governo. Após a
39 leitura, Janaína abriu espaço para os conselheiros opinar. Alice Godinho acha essa proposta do
40 governo absurda, que quer apenas agradar aos grandes empresários, esquecendo dos usos
41 múltiplos das águas e destacou que cada Bacia Hidrográfica, tem sua diversidade e informou
42 que houve duas tentativas de reuniões do FMCBH com o governo e as mesmas foram
43 canceladas, o que mostra o descaso do mesmo com a gestão das Bacias Hidrográficas. Outro
44 ponto relatado por Alice é que a gestão das águas é responsabilidade de todos e que a
45 participação popular não pode ser deixada de lado, sendo que essa proposta irá prejudicar a
46 participação social. Paulo César acha importante que haja a descentralização dos recursos
47 destinados a gestão das Bacias, o que não vem sendo feito pelo governo da forma como está e
48 caso aconteça a regionalização dos CBHS, só irá piorar as ações nas Bacias Hidrográficas. Luís
49 Ricardo acha que essa ação do governo é para enfraquecer e desarticular ainda mais a
50 participação popular nas decisões. Sandro corroborou a fala do Ricardo e constata que isso só
51 irá aumentar a disputa de poder político. Janaína Mendonça destacou que a afirmativa de
52 ineficiência dos CBHS não justifica a regionalização, para isso existem os mecanismos de
53 planejamento, monitoramento e controle das ações dos CBHS, que devem ser exercidos pelo
54 governo. Alice Godinho avaliando a presença dos conselheiros nas reuniões observou que os
55 representantes do IGAM (Estado), quase não participam das reuniões dos Comitês, mostrando
56 o descaso do governo com os Comitês de Bacias Hidrográficas. A conselheira ainda ressaltou
57 que a empresa Gesóis, empresa parceira da gestão dos recursos do Comitê, suspendeu os
58 trabalhos por falta de pagamento do governo. Bruno acredita, que os Comitês de Bacias, que
59 além da gestão das águas, têm a função de criação de identidade regional e que essa junção,
60 será um retrocesso. Após uma rica discussão sobre o assunto, os conselheiros ficaram de fazer
61 uma moção para enviar ao governo. Janaína se dispôs a iniciar a elaboração e encaminhar para
62 a contribuição de todos. O próximo ponto de pauta foi sobre a frequência dos conselheiros nas
63 reuniões do Comitê e lendo o artigo 12 do Regimento Interno do Comitê, verificou que haverá
64 a substituição da titularidade da Prefeitura de Teófilo Otoni, passando para Águas Formosas e
65 também da Prefeitura de Nanuque, passando para Serra dos Aimorés. E no caso de Ladainha, o
66 titular será excluído, devendo ser indicado outro representante. Será verificado junto ao IGAM,
67 qual decisão à ser tomado com os representantes dos usuários, já que a Gran Vale, que tinha a
68 cadeira de suplência, emitiu um Ofício via e-mail, no dia 13 de junho de 2019, solicitando seu
69 desligamento do Comitê e o SINROCHAS, que possui a cadeira de titular, atingiu as 6 faltas e está
70 passível de exclusão. Outro ponto de pauta é a solicitação do Antônio Marcos junto ao IGAM,
71 para que a entidade mostrasse os dados dos cadastros de usuários outorgados e de usos

72 insignificantes na Bacia do Mucuri, mas não foi possível a presença de um representante do
73 IGAM nesta reunião. Desta forma, fica a solicitação para que um representante possa participar
74 na próxima reunião, para explicar sobre esse assunto questionado. O próximo item foi sobre a
75 apresentação da evolução na construção do Programa de Governança Territorial. Na última
76 reunião foi apresentado os objetivos do Programa e aberto, para que os conselheiros opinassem
77 sobre quais ações deveriam ser tomadas pelo Programa. Hoje, a professora Izabel veio informar
78 como está o andamento da redação do projeto guarda-chuva do Programa e que as metas e
79 metodologias serão abordadas e discutidas com mais detalhes na reunião das Câmaras Técnicas,
80 que ocorrerá nesta tarde, às 13 horas. Janaína destacou, que todo o planejamento e execução
81 das ações do Programa, ocorrerá no âmbito das Câmaras Técnicas, com a intensa participação
82 dos conselheiros. Outro ponto de pauta foi sobre o boletim de acompanhamento do Marco
83 Regulatório do Rio Mucuri e Janaína solicitou ao professor José Aparecido, que é pós-graduado
84 na área de recursos hídricos, uma melhor explicação sobre os dados apresentados no boletim,
85 para que todos possam compreender os dados e poder melhor acompanhá-los, sendo que o
86 professor se dispôs, junto a equipe do curso a analisar e apresentar na próxima reunião. José
87 Aparecido sugeriu e Janaína solicitou ao Luís Ricardo, para apresentar os dados de sua
88 dissertação de mestrado, que abordou sobre a qualidade das águas da Bacia do Mucuri. O
89 próximo ponto de pauta foi abordado pelo conselheiro Adeílson, que falou sobre a condição
90 hídrica do córrego Canelão em Itaipé, que tem sua microbacia bastante degradada e que
91 preocupa bastante os moradores da região, com a possível escassez hídrica, pedindo uma
92 solução para evitar esse problema. A sugestão foi a criação de uma barragem para o
93 armazenamento de água, Janaina destacou que é necessário atacar as causas do problema,
94 como o desmatamento e as intervenções irregulares nos recursos hídricos, bem como trabalhar
95 com medidas de conservação de solo e água e recuperação florestal. Como o assunto carece de
96 maiores análises e estudos para proposição de melhores soluções técnicas e que se enquadrem
97 na Legislação, a proposta é a elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica, já em negociação
98 com a Prefeitura, para nortear as tomadas de decisões. Próximo ponto foi a abertura para
99 comunicados dos conselheiros. Adeílson agradeceu de forma emocionada a todos que
100 contribuíram para a realização da Semana do Meio Ambiente que ocorreu em Itaipé-MG, onde
101 ações importantes para a sustentabilidade do município foram realizadas. Alice parabenizou as
102 ações que estão acontecendo em Itaipé. Jacques, também parabenizou as ações de Itaipé, em
103 especial ao secretário Adeílson. Paulo César informou que a PCH (Pequena Central Hidrelétrica)
104 Mucuri, não cumpriu os Termos acordados em 2012 e que até o momento, a Prefeitura de Carlos
105 Chagas ainda não está recebendo o ICMS Ecológico que tinha sido acordado nos Termos do TAC.
106 Janaína solicitou que Paulo César apresentasse o processo na próxima reunião do Comitê para

107 que os conselheiros possam dar um suporte através de uma moção da plenária. Sandro convidou
108 a todos para a participação na AGRIVALES que ocorrerá entre os dias 10 e 12 de outubro, que
109 tem como objetivo, fortalecer a agricultura familiar da região e nesta edição também acontecerá
110 uma reunião com todos os secretários municipais de agricultura da região e também o encontro
111 regional de mulheres empreendedoras rurais do norte e nordeste de Minas Gerais. Será
112 abordado também, sobre o ICMS solidário e ecológico para os municípios. Janaína solicitou que
113 a próxima reunião fosse realizada em Carlos Chagas, devido ao acordo das reuniões serem
114 itinerantes e houve a aceitação de todos os conselheiros. Bruno chamou atenção sobre rumores
115 que os proprietários de terras dos municípios inseridos na APA (Área de Proteção Ambiental) do
116 Alto do Mucuri estão tendo dificuldades na produção rural e que estão solicitando ao governo
117 o cancelamento da APA, porque acham que a situação que estão passando é culpa dela. Bruno
118 sugeriu ao Comitê a realização de uma reunião de esclarecimentos junto aos sindicatos de
119 produtores e trabalhadores rurais, bem como as instituições financeiras. Sandro relatou, que
120 agricultores de Ladainha estão tendo dificuldades de financiamento perante aos Bancos, devido
121 ao município está localizado dentro da APA. Bruno solicitou a colaboração de todos, para a
122 valorização regional e que fará um questionário para que a população relate as potencialidades
123 e fraquezas dos seus bairros, para que ações mais efetivas possam ser tomadas. Bruno relatou
124 que APL de Gemas e Joias fez um estudo que mostra que a maioria das áreas propícias para o
125 garimpo está dentro da APA e que isso pode ser uma ameaça a APA, caso não haja um
126 esclarecimento à população, que a APA não inviabiliza a mineração e outras atividades. Após
127 esses relatos sobre a APA, ficou acordado entre o CBH MU1, que vai organizar essa reunião.
128 Mayra, Coordenadora Presidente da Câmara Técnica de Revitalização de Microbacias (CTRM),
129 informou sobre a campanha de recolhimento de lixo eletrônico, que ocorrerá na praça
130 Tiradentes, entre os dias 02 a 06 de setembro de 2019 e que aqueles equipamentos que
131 estiverem em funcionamento, serão doados a entidades sociais. Luan, Coordenador Presidente
132 da Câmara Técnica de Gestão da Informação, Educação Ambiental e Mobilização Social
133 (CTGIEAMS), fez a divulgação do projeto CASA (Centro de Apoio Social e Aprendizado), da qual
134 ele participa e que tem como principal objetivo: “Transformar a sociedade, através do acesso à
135 cultura e educação, ” pois oferece atividades gratuitas. Nada mais a tratar, a presidente, Janaína
136 Mendonça Pereira, deu por encerrada a presente reunião da qual eu, Ivan Carlos Carreiro
137 Almeida lavrei a presente Ata, que após lida será submetida à aprovação do Comitê. A reunião
138 foi finalizada aproximadamente às 11h50min.

139

140

141

Ata da Reunião aprovada em 08/10/2019

142

143

144

145

146

Janaína Mendonça Pereira- Presidente do CBH MU1

147

148

149

150

Ivan Carlos Carreiro Almeida- Secretário do CBH MU1